

Frango brasileiro no Uruguai

Brasil vai propor acordo sanitário ao país vizinho

AGRONEGÓCIOS

Alexandre Inácio

O Brasil quer abrir o mercado uruguaio para a carne de frango produzida no País. A Associação Brasileira dos Exportadores de Frango (Abef) pretende realizar em setembro um encontro entre importadores e representantes dos ministérios da Agricultura e Fazenda do Uruguai. A ideia é que sejam iniciados os procedimentos para a criação de um acordo sanitário entre os dois países para viabilizar o comércio do produto.

Além da aproximação comercial, a expectativa é de que haja uma pressão política por parte do Brasil. Na quarta-feira, durante reunião da Câmara de Comércio Exterior (Camex), o ministério

da Agricultura, Reinhold Stephanes, informou que o Itamaraty questionará as autoridades uruguaias sobre os motivos pelos quais não são mantidos os entendimentos necessários, no âmbito sanitário, para liberar a exportação da carne de frango brasileira. “A atitude do Ministério da Agricultura é louvável. A não abertura do Uruguai é uma atitude indevida e injustificável”, disse Francisco Turra, presidente da Abef.

Apesar de o Brasil ser responsável por quase 40% das exportações mundiais de carne de frango e atender as necessidades dos mais variados importadores, o Uruguai sempre se manteve fechado ao produto brasileiro alegando proteção dos produtores locais.

“Todas as vezes em que buscamos essa aproximação o governo dizia que precisaria consultar os produtores domésticos para saber os impactos que a carne de frango brasileira provocaria. Dessa forma, eles sempre ganharam tempo”, disse um exportador.

Sobre a notícia que produtores da Arábia Saudita estariam pedindo ao governo daquele país uma medida antidumping contra as exportações brasileiras, o embaixador do Brasil no país, Sérgio Luiz Canaes, informou que ela não procede. Em comunicado enviado à Abef, Canaes disse que não há risco de interrupção da entrada de carne de frango do Brasil na Arábia Saudita.

Segundo o diplomata, a notícia foi, provavelmente, induzida por produtores insatisfeitos com a decisão das autoridades sauditas de baixar a tarifa do frango importado de 20% para 5% em junho. Na segunda-feira, a agência de notícias *Dow Jones*, citando o jornal *Al Yaum*, noticiou que produtores sauditas pediram a suspensão da importação de carne de aves do Brasil e outros fornecedores. ●

Anúncio